

Análise MENSAL



ALHO

ABRIL DE 2021

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 151,82/caixa com 10 kg, apresentando redução de 1,2% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em abril situou-se em R\$ 140,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 13,2% na comparação com o mês anterior e redução de 23,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

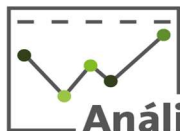
Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor em março situou-se em R\$ 91,27/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 5,6% na comparação com o mês anterior e de 46,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Abril / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2021	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2020 / 2021
	Abril 2020	Março 2021		(3)/(2)	(3)/(1)	
	(1)	(2)	(3)			
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	-	153,70	151,82	-1,2%	-	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	183,18	123,70	140,00	13,2%	-23,6%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste
Santa Catarina	171,25	96,65	91,27	-5,6%	-46,7%	Sudeste: R\$ 6,06/kg
Rio Grande do Sul	140,90	100,00	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	190,20	165,00	184,71	11,9%	-2,9%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	-	160,95	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	231,79	148,37	150,81	1,6%	-34,9%	
Alho nacional (roxo, MG)	251,96	176,73	179,39	1,5%	-28,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	368,00	327,00	-	-	-	
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/mai 21.						
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
*- Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível.						

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em abril, situou-se em R\$ 184,71/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 11,9% na comparação com o mês anterior e redução de 2,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em abril, situou-se em R\$ 150,81/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 1,6% na comparação com o mês anterior e redução de 34,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 179,39/cx. com 10 kg, apresentando aumento de 1,5% na comparação com o mês anterior e redução de 28,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



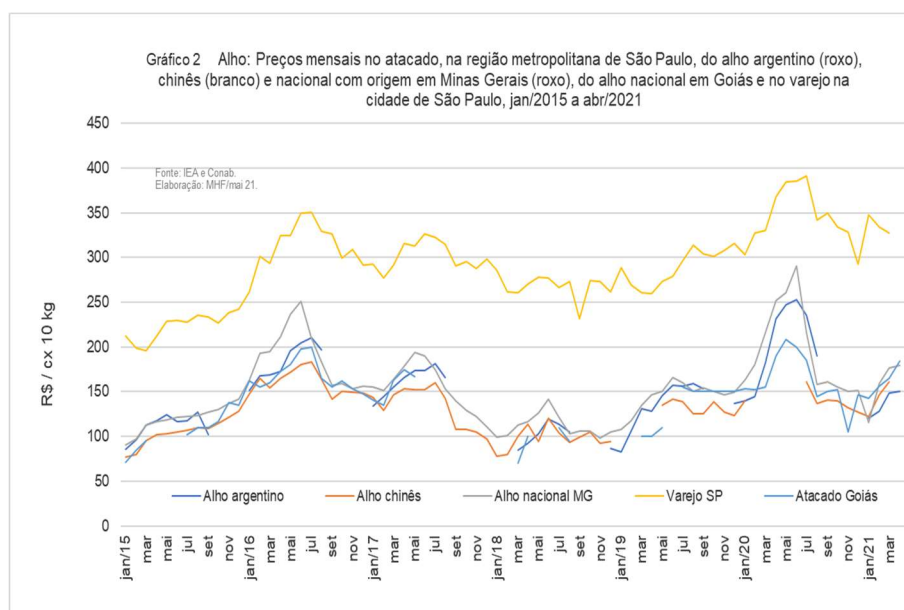
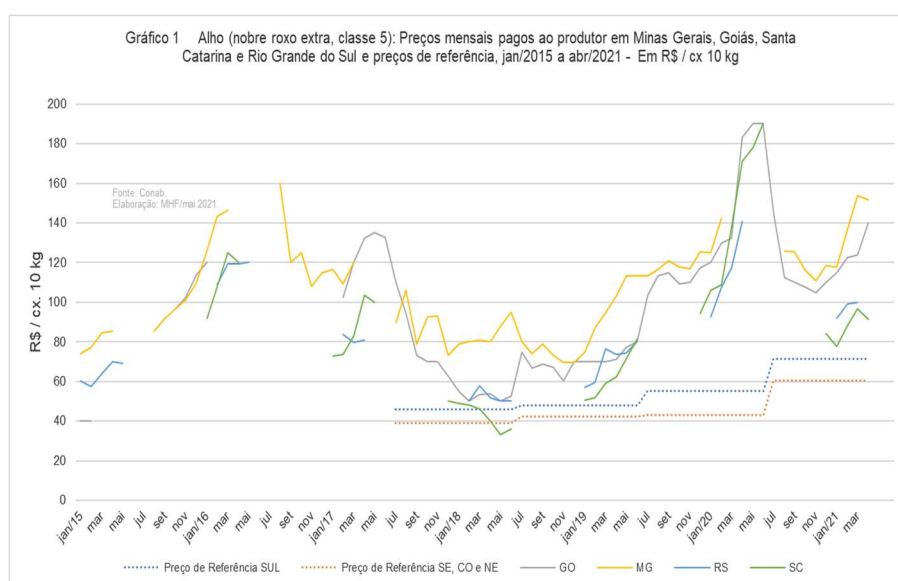
Análise MENSAL

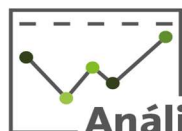


ALHO

ABRIL DE 2021

No atacado da região metropolitana de São Paulo, entre janeiro e abril, o preço do alho argentino aumentou 25,0%; o do alho nacional com origem em Minas Gerais aumentou 54,6%; e do alho nacional em Goiás subiu 29,5%, altas de preços que revelam um mercado consumidor demandante frente à menor oferta interna do produto.





Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2021



2. IMPORTAÇÕES

No primeiro quadrimestre de 2021, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução em termos de quantidade de 17,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 54,7 mil t, e redução de 42,4% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 73,3 milhões, a um preço médio de US\$ 1.339,3/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2021 (jan a abr)	73,3	-42,4%	54,7	-17,6%
2020 (jan a abr)	127,4		66,4	
2021 (abr)	19,0	-31,4%	14,6	0,4%
2020 (abr)	27,7		14,6	

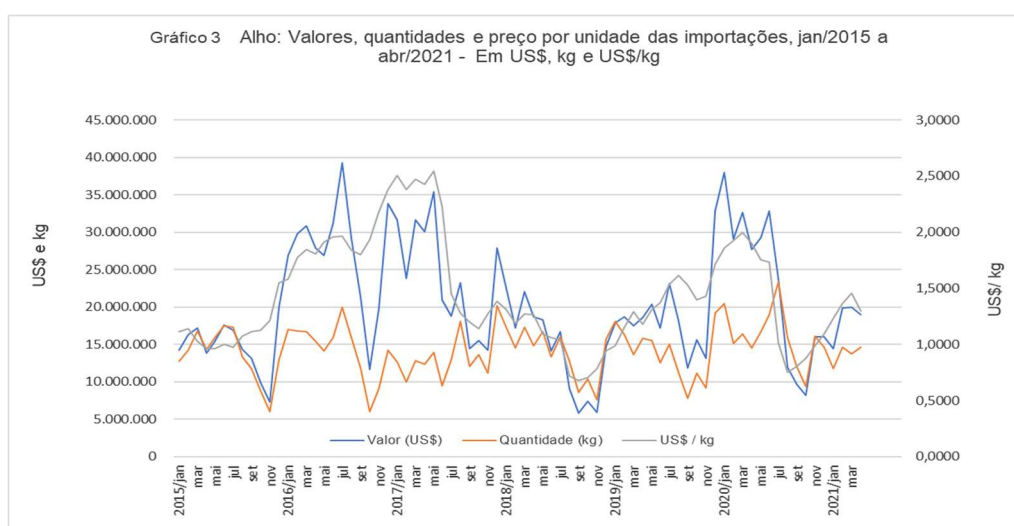
Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/mai 21.

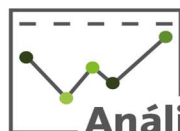
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e abril foi a Argentina, representando 74,3% do valor total importado (US\$ 54,4 milhões) e 68,7% da quantidade (37,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.448,2/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 23,8% do valor total importado (US\$ 17,4 milhões) e 29,6% da quantidade (16,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.074,7/t FOB.





Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2021



O terceiro principal exportador para o Brasil no primeiro quadrimestre foi o Egito, que representou 1,3% do valor importado no período (US\$ 938,4 mil) e 1,2% da quantidade (636,0 t), a um preço médio de US\$ 1.475,5/t. Chile e Jordânia complementaram as origens das importações de alho do país em 2021, até abril.

Em abril, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 0,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, em termos de quantidade, situando-se em 14,6 mil t, e redução de 31,4% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 19,0 milhões, a um preço médio de US\$ 1.298,9/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em abril foi a Argentina, representando 53,7% do valor total importado (US\$ 10,2 milhões) e 46,0% da quantidade (6,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.519,1/t FOB no mês.

O preço FOB de importação em abril do alho com origem na Argentina apresentou redução de 1,9% na comparação com o mês anterior e redução de 30,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 46,3% do valor total importado (US\$ 8,7 milhões) e 54,0% da quantidade (7,9 mil t), a um preço médio de US\$ 1.111,8/t FOB.

O preço FOB de importação em abril do alho com origem na China apresentou aumento de 6,2% na comparação com o mês anterior e redução de 25,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Argentina e China foram os dois únicos exportadores de alho para o Brasil em abril.

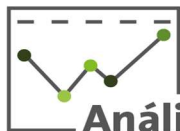
As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O Quadro 3 apresenta os preços de importação do alho em abril para os três principais países de origem durante o ano de 2020.

Quadro 3 Alho: Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t						
Origem	Abril	Março	Abril	Variação %		
	2020	2021		2021		
	(1)	(2)			(3)	(3) / (2)
Argentina	2.191,1	1.549,1	1.519,1	-1,9%	-30,7%	
China ¹	1.490,0	1.047,2	1.111,8	6,2%	-25,4%	
Espanha	-	-	-			
Todas as origens	1.900,3	1.453,7	1.298,9	-10,6%	-31,6%	
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/mai 21			
¹ Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.						

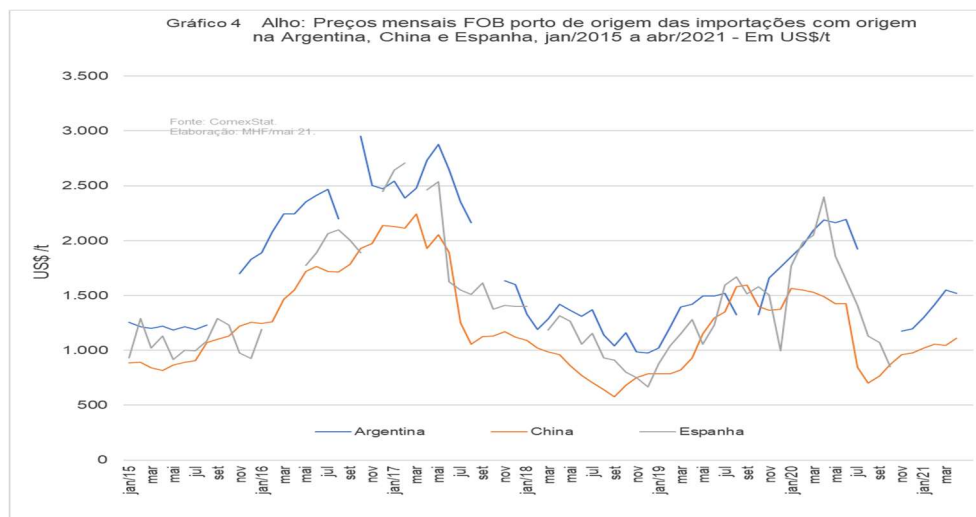
O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2020, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e abril/2021.



Análise MENSAL

ALHO

ABRIL DE 2021



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

As regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 71,8% da produção de alho em 2019, encontram-se em entressafra.

O primeiro quadrimestre apresentou redução de 17,6% das quantidades importadas na comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior.

FATORES DE BAIXA

A continuidade da pandemia da covid-19, a ainda pouca recuperação da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos. O programa de Auxílio Emergencial deve amenizar esse impacto no mercado consumidor.

Expectativa: Os preços no atacado devem se manter firmes ou em alta devido à entressafra do produto nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e à redução das quantidades importadas no quadrimestre.

DESTAQUE DO ANALISTA

A redução das quantidades importadas nesse primeiro quadrimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior revela a cautela dos agentes econômicos quanto à recuperação plena do mercado consumidor, quando se observa a continuidade da crise sanitária iniciada em 2020.

Adicionalmente, entre janeiro e abril, o preço FOB origem, em dólar, do alho da Argentina, responsável por 68,7% das quantidades importadas pelo país no quadrimestre, aumentou 16,7% e o da China, responsável por 29,6% das quantidades importadas pelo país, subiu 8,9%, tendo havido uma desvalorização cambial de 3,8% no período.